GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

CNPJ Nº 44.729.393/0001-44

NIRE Nº 42 3 0005851-3

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Gavião Real Transmissora de Energia S.A. (Gavião Real ou Companhia), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2024. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

A Gavião Real é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, localizadas no estado do Pará, conforme Contrato de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica nº 12/2022- Aneel. A Companhia possui uma capacidade de transformação de 450,0 MVA. O prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão, que ocorreu em 30.09.2022. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada é de R$ 7,4 milhões na data-base de julho de 2024 (ciclo 2024-2025). Em 08.07.2024 ocorreu a energização total do Sistema de Transmissão Gavião Real, dando início à geração de RAP do projeto.

Descritivo – Contrato de Concessão de Transmissão nº 012/2022- Aneel - Lote 07

Subestação	Descritivo
Itacaiúnas	SE 500/230/138 kV - novo pátio de 138 kV e transformação 230/138 kV.

Controle Acionário

A Gavião Real é controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”), uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia sediada em Florianópolis, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o cenário econômico global teve crescimento superior a 2023, devido à redução das taxas de inflação e dos juros pelos bancos centrais dos EUA e Europa. Porém, conflitos geopolíticos mantêm a instabilidade, com riscos de novas altas inflacionárias.

No Brasil, o PIB cresceu 3,4%, impulsionado pelo setor de serviços e aumento de gastos públicos. O desemprego atingiu o menor nível histórico. No entanto, a inflação superou o teto da meta, devido ao aumento da demanda, seca, preço dos alimentos e valorização do dólar, que encerrou o ano em R$ 6,19. O Banco Central aumentou a taxa Selic para conter a inflação e prevê novos aumentos para 2025.

Implantação e desempenho operacional

Em 08.07.2024 a Companhia finalizou a implantação do Projeto Gavião Real Transmissora de Energia com a energização completa, conforme consta nos Termos de Liberação (“TLD”) emitidos pelo Operador Nacional do Sistema (“ONS") em 12.07.2024.

Recursos Humanos

A Gavião Real não possui empregados e sua Administração é realizada pela ENGIE. A Companhia reembolsa a controladora das despesas com o pessoal diretamente alocado no projeto.

Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	31.12.2024	31.12.2023	Variação (R$)	Variação %
Receita operacional líquida	39.280	55.727	(16.447)	(29,5)
Custos operacionais	(32.431)	(53.187)	20.756	(39,0)
Resultado do serviço (EBIT)	6.810	2.506	4.304	171,7
EBITDA (Lajida)	6.810	2.506	4.304	171,7
Lucro líquido do exercício	3.780	2.488	1.292	51,9

Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Gavião Real e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão.

Receita operacional líquida: redução de R$ 16.447, referente, principalmente a redução de R$ 24.615 correspondente ao decréscimo na receita de construção de infraestrutura de transmissão, em consequência do avanço das obras de implementação do Sistema de Transmissão Gavião Real, atenuado pelo aumento de R$ 7.930 na remuneração do ativo de contrato, ocasionado, especialmente, pelo aumento dos saldos dos ativos de contrato.

Custos operacionais: redução de R$ 20.756 entre os anos comparados, relacionado aos custos da construção da infraestrutura do Sistema de Transmissão Gavião Real, em contrapartida ao registro da receita de implementação da infraestrutura, apurada com base nos custos incorridos, além da margem bruta destinada a cobrir os custos de gestão da construção. O decréscimo foi motivado pelo avanço e conclusão da execução das obras de implementação do Sistema de Transmissão Gavião Real.

Resultado do serviço e Ebitda: os aumentos são oriundos, substancialmente, dos efeitos promovidos pelo avanço das obras e os consequentes registros de receita e custo na implantação de infraestrutura de transmissão.

Lucro líquido do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2024.

Agradecimentos

A Administração de Gavião Real agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2024.

A Administração

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.208	136
Contas a receber de clientes		546	-
Despesas antecipadas		-	575
Ativo de contrato	5	6.878	5.025
Outros ativos circulantes		236	-
		35.868	**5.736**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Ativo de contrato	5	82.134	51.093
		82.134	**51.093**
		82.134	**51.093**
TOTAL		**118.002**	**56.829**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	6	627	6.705
Dividendos	9.c	1.490	592
Financiamentos	8	218	-
Obrigações fiscais e regulatórias		40	1.158
Outros passivos circulantes		170	9
		2.545	**8.464**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	8	57.425	-
		57.425	**-**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9		
Capital social		53.250	46.465
Reservas de lucros		4.782	1.900
		58.032	**48.365**
TOTAL		**118.002**	**56.829**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**10**	**39.280**	**55.727**
Custos operacionais			
Custos de implementação de infraestrutura		(32.021)	(53.187)
Serviço de terceiros		(335)	-
Outros		(75)	-
		(32.431)	**(53.187)**
LUCRO BRUTO		**6.849**	**2.540**
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(39)	(34)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**6.810**	**2.506**
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		3.452	-
Juros sobre financiamentos	8	(4.610)	-
Outras despesas financeiras, líquidas		(307)	(18)
		(1.465)	**(18)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**5.345**	**2.488**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(1.565)	-
		(1.565)	**-**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**3.780**	**2.488**
LUCRO POR AÇÃO		**0,07099**	**0,05355**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**3.780**	**2.488**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**3.780**	**2.488**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2022	**9**	**260**	**-**	**3**	**-**	**263**
Aumento de capital		46.205	-	-	-	46.205
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.488	2.488
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	124	-	(124)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(591)	(591)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	1.773	(1.773)	-
Saldo em 31.12.2023	**9**	**46.465**	**124**	**1.776**	**-**	**48.365**
Aumento de capital		6.785	-	-	-	6.785
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.780	3.780
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	189	-	(189)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(898)	(898)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	2.693	(2.693)	-
Saldos em 31.12.2024	**9**	**53.250**	**313**	**4.469**	**-**	**58.032**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**5.345**	**2.488**
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	(30.223)	(54.837)
Remuneração do ativo de contrato	(8.822)	(890)
Perdas (ganhos) por ineficiência (eficiência) na construção	2.601	(196)
Juros sobre financiamentos	4.610	-
Outros	75	18
Resultado antes dos tributos ajustado	**(26.414)**	**(53.417)**
(Aumento) redução nos ativos		
Ativo de contrato	3.550	-
Contas a receber de clientes	(546)	-
Despesas antecipadas	575	-
Outros ativos	(896)	(500)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(6.078)	6.640
Obrigações fiscais e regulatórias	(1.197)	1.145
Outros passivos	15	1
Caixa utilizado pelas operações	**(30.991)**	**(46.131)**
Pagamento de juros sobre financiamentos	(4.372)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(755)	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades operacionais	**(36.118)**	**(46.131)**
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	6.785	46.205
Ingresso de financiamentos	57.405	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	**64.190**	**46.205**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**28.072**	**74**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	136	62
Saldo final	28.208	136
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**28.072**	**74**
Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa		
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	(6.520)	6.680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Gavião Real Transmissora de Energia S.A. ("Gavião Real" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 04.01.2022, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 30.06.2022, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão Aneel 01/2022, promovido pela Aneel, o Lote 07, localizado no estado do Pará, que totaliza aproximadamente 1 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 6.485, a valores de junho de 2022.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 30.09.2022. Em 12.07.2024, a Companhia finalizou a implantação do Projeto Gavião Real com a energização completa de sua subestação, conforme consta nos Termos de Liberação (TLD) emitidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). A operação comercial teve sua finalização dentro do prazo estabelecido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Em 2024 e 2023, os Administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora direta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE").

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 27.03.2025.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora direta, ENGIE. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) O&M. Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente destes contratos a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação do sistema de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é auferida pela proporção do montante previsto para “o gerenciamento e/ou acompanhamento da obra” em relação ao “CAPEX do Projeto”, ambos definidos no plano de negócio. As margens propostas, líquidas dos encargos incidentes, são suficientes para cobrir os custos de gerenciamento da construção.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado “Parcela Variável” sobre à RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro presumido.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

f) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa interna de retorno do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

g) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2024. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

h) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27			
Contempla as alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10			
A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)			
As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	3.443	136
Aplicações financeiras	24.765	-
	28.208	**136**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, no fundo exclusivo Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31.12.2024, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2024 e 2023 foi de cerca de 99,6% e 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. ATIVO DE CONTRATO

a) Mutação do ativo de contrato

Saldos em 31.12.2022	**195**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	54.837
Ganho por eficiência na construção	196
Juros	601
Variação monetária	289
Saldos em 31.12.2023	**56.118**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	30.223
(Perda) por ineficiência na construção	(2.601)
Juros	4.585
Variação monetária	4.237
Recebimentos RAP construção	(3.550)
Saldos em 31.12.2024	**89.012**
Classificação no balanço patrimonial	
Ativo circulante	6.878
Ativo não circulante	82.134
	89.012

b) Ganho (perda) por (in)eficiência na implementação de infraestrutura de transmissão.

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das *commodities*, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade, devem ser reconhecidas diretamente no resultado.

No exercício corrente, foi reconhecido o montante de R$ 2.601 referente à perda por ineficiência na construção da infraestrutura (ganho de R$ 196 em 2023). A perda reconhecida foi motivada, substancialmente, pelo aumento dos gastos de construção previsto para a implantação do Sistema de Transmissão, bem como da postergação da entrada em operação comercial do projeto.

c) Premissas adotadas

Premissas adotadas e outras informações relevantes	Gavião Real
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal)	6.485
RAP anual – Construção (valor nominal)	6.278
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2024	78,3 milhões
Índice de correção dos contratos	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2024	82.990
Entrada total em operação comercial	julho de 2024
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	julho de 2028
Prazo da concessão	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	30.09.2022
Vigência do contrato de concessão	setembro de 2052
Leilão	01/2022
Lote adquirido	Lote 7
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	59,9%
Quantidade de subestações	n/a[1]
Extensão da linha de transmissão	1 km

(1) Aplicação em subestação de terceiros.

d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Gavião Real
2026	3.072
2027	3.072
2028	3.072
2029	3.072
2030	3.072
2031 a 2035	15.358
2036 a 2054	51.416
	82.134

NOTA 6. FORNECEDORES

	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	160	6.680
Fornecedores de materiais e serviços	467	25
	627	**6.705**

NOTA 7. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora direta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos.

A seguir é apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2025 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	2024	2025	Provável	Δ + 25%	Administração
IPCA	4,8%	4,9%	0,1 p.p.	1,2 p.p.	-0,4 p.p.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2024 e os previstos no cenário provável para 2025, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2025. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2025, em comparação com o ano de 2024, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.12.2024	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamentos				
IPCA	57.643	(12)	(262)	93

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2024
Dívida	57.643
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(28.208)
Dívida líquida	**29.435**
Patrimônio líquido	**58.032**
Dívida líquida/Patrimônio líquido	**0,5**

c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Contábil
Fornecedores	627	-	-	-	627	627
Financiamento	2.883	6.456	9.457	75.280	94.076	57.643
	3.510	**6.456**	**9.457**	**75.280**	**94.703**	**58.270**

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	24.765	-
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	3.443	136
Contas a receber de clientes	546	-
	28.754	**136**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	627	6.705
Financiamentos	57.643	-
	58.270	**6.705**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 8. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total
BASA	-	57.425	57.425
Encargos	218	-	218
	218	**57.425**	**57.643**

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Ingressos	57.405
Juros	4.610
Amortização de juros	(4.372)
Saldos em 31.12.2024	**57.643**

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2027	928
2028	1.151
2029	2.967
2030	2.967
2031 a 2035	14.833
2036 a 2040	14.833
2041 a 2045	14.833
2046 a 2050	4.913
	57.425

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldo em 31.12.2024
BASA	IPCA + 5,7783% (sem Bônus de Adimplência) IPCA + 4,9116% (com Bônus de Adimplência)	11.2047	Principal: Mensais a partir de 05.2027 Juros: Mensais a partir da liberação	57.643

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE.

f) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	Covenants
BASA	ICSD[1] ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2024, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seus contratos firmados com o BASA.

NOTA 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2024, é de R$ 53.250 (R$ 46.465 em 31.12.2023), representado por 53.250.000 ações (46.465.000 em 31.12.2023), todas nominativas e sem valor nominal, sendo 53.249.999 pertencentes à ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”) e 1 pertencente à Engie Transmissão de Energia Participações II S.A. ("ETP II").

O aumento de capital ocorrido no ano de 2024 decorre de aportes feitos pela controladora para viabilizar a implementação do Sistema de Transmissão Gavião Real.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
Reserva legal	313	124
Reserva de retenção de lucros	4.469	1.776
	4.782	**1.900**

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2024, o valor de R$ 2.693 (R$ 1.773 em 31.12.2023) foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. A distribuição dos dividendos do exercício de 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	3.780	2.488
Reserva legal	(189)	(124)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	3.591	2.364
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	898	591
Total dos dividendos anuais	**898**	**591**

c.1) Mutação dos dividendos

Saldo em 31.12.2022	**1**
Dividendos mínimos obrigatórios	591
Saldo em 31.12.2023	**592**
Dividendos mínimos obrigatórios	898
Saldo em 31.12.2024	**1.490**

NOTA 10. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2024	2023
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	30.223	54.837
Remuneração de ativo de contrato	8.822	890
Operação e manutenção	235	-
	39.280	**55.727**
PIS e Cofins	(10)	-
Pesquisa e desenvolvimento	(32)	-
	(42)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**39.280**	**55.727**

NOTA 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO
	Dividendos
31.12.2024	
ENGIE	1.490
	1.490
31.12.2023	**592**

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024, da Gavião Real Transmissora de Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Patrick Bandeira Alcantara
Diretor Técnico-Operacional

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativo e Financeiro

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Ricardo Bortoluz Lorandi
Contador - CRC SC 043065/O-0

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Gavião Real Transmissora de Energia S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Gavião Real Transmissora de Energia S.A**. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

Shape the future
with confidence

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras , inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 27 de março de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis Regulatórias dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

CNPJ Nº 44.729.393/0001-44

NIRE Nº 42 3 0005851-3

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Gavião Real Transmissora de Energia S.A. (Gavião Real ou Companhia), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis Regulatórias, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2024. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

A Gavião Real é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, localizadas no estado do Pará, conforme Contrato de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica nº 12/2022- Aneel. A Companhia possui uma capacidade de transformação de 450,0 MVA. O prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão, que ocorreu em 30.09.2022. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada é de R$ 7,4 milhões na data-base de julho de 2024 (ciclo 2024-2025). Em 08.07.2024 ocorreu a energização total do Sistema de Transmissão Gavião Real, dando início à geração de RAP do projeto.

Descritivo – Contrato de Concessão de Transmissão nº 012/2022- Aneel - Lote 07

Subestação	Descritivo
Itacaiúnas	SE 500/230/138 kV - novo pátio de 138 kV e transformação 230/138 kV.

Controle Acionário

A Gavião Real é controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”), uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia sediada em Florianópolis, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o cenário econômico global teve crescimento superior a 2023, devido à redução das taxas de inflação e dos juros pelos bancos centrais dos EUA e Europa. Porém, conflitos geopolíticos mantêm a instabilidade, com riscos de novas altas inflacionárias.

No Brasil, o PIB cresceu 3,4%, impulsionado pelo setor de serviços e aumento de gastos públicos. O desemprego atingiu o menor nível histórico. No entanto, a inflação superou o teto da meta, devido ao aumento da demanda, seca, preço dos alimentos e valorização do dólar, que encerrou o ano em R$ 6,19. O Banco Central aumentou a taxa Selic para conter a inflação e prevê novos aumentos para 2025.

Implantação e desempenho operacional

Em 08.07.2024 a Companhia finalizou a implantação do Projeto Gavião Real Transmissora de Energia com a energização completa, conforme consta nos Termos de Liberação (“TLD”) emitidos pelo Operador Nacional do Sistema (“ONS") em 12.07.2024.

Recursos Humanos

A Gavião Real não possui empregados e sua Administração é realizada pela ENGIE. A Companhia reembolsa a controladora das despesas com o pessoal diretamente alocado no projeto.

Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	2024	2023	Variação (R$)
Receita operacional líquida	3.784	-	3.784
Lucro da atividade	2.055	(34)	2.089
Margem bruta	54%		
Ebitda (Lajida)[1]	3.335	(34)	3.369
Depreciação e amortização	(1.280)	-	(1.280)
Resultado financeiro	(1.347)	(18)	(1.329)
Imposto de renda e contribuição social	(1.565)	-	(1.565)
Lucro líquido	(857)	(52)	(805)

Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Gavião Real e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção.

As variações observadas no resultado da Companhia entre os anos 2023 e 2024 devem-se, essencialmente, à entrada em operação do Sistema de Transmissão Gavião Real em julho de 2024, quando se deu a energização completa de sua subestação.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2024.

Agradecimentos

A Administração de Gavião Real agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2024.

A Administração

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
BALANÇOS PATRIMONIAIS REGULATÓRIOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.208	136
Contas a receber de clientes		546	-
Despesas antecipadas		-	575
Outros ativos circulantes		236	-
		28.990	**711**
Imobilizado	5	**81.385**	**53.381**
Intangível		**442**	**189**
		81.827	**53.570**
TOTAL		**110.817**	**54.281**

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	6	627	6.705
Dividendos		1.490	592
Financiamentos	8	218	-
Obrigações fiscais e regulatórias		40	1.158
Outros passivos circulantes		170	9
		2.545	**8.464**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	8	57.425	-
		57.425	**-**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9		
Capital social		53.250	46.465
Reservas de lucros		4.782	1.900
Proventos excedentes da contabilidade societária		(7.185)	(2.548)
		50.847	**45.817**
TOTAL		**110.817**	**54.281**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS REGULATÓRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**3.961**	**-**
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	3.961	-
Deduções da receita bruta		
Tributos	**(145)**	**-**
PIS	(26)	-
Cofins	(119)	-
Encargos – Parcela "A"	**(32)**	**-**
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(32)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**3.784**	**-**
Custos gerenciáveis – Parcela "B"	**(1.690)**	**-**
Depreciação e amortização	(1.280)	-
Serviços de terceiros	(335)	-
Material	(11)	-
Outros custos operacionais	(64)	-
Outras despesas operacionais, líquidas	(39)	(34)
LUCRO (PREJUÍZO) DA ATIVIDADE	**2.055**	**(34)**
Resultado financeiro		
Renda de aplicações financeiras	1.674	-
Juros sobre financiamentos	(2.714)	-
Outras despesas financeiras, líquidas	(307)	(18)
	(1.347)	**(18)**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**708**	**(52)**
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.565)	-
(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**(857)**	**(52)**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES REGULATÓRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**(857)**	**(52)**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**(857)**	**(52)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REGULATÓRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros				
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Proventos excedentes da contabilidade societária	(Prejuízos) Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2022		**260**	**-**	**3**	**(8)**	**-**	**255**
Aumento de capital		46.205	-	-	-	-	46.205
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(52)	(52)
Proventos excedentes da contabilidade societária		-	-	-	(2.540)	2.540	-
Destinações propostas à AGO[1]:							-
-Reserva legal		-	124	-	-	(124)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(591)	(591)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	1.773	-	(1.773)	-
Saldos em 31.12.2023	**9**	**46.465**	**124**	**1.776**	**(2.548)**	**-**	**45.817**
Aumento de capital		6.785	-	-	-	-	6.785
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(857)	(857)
Proventos excedentes da contabilidade societária		-	-	-	(4.637)	4.637	-
Destinações propostas à AGO[1]:							
-Reserva legal		-	189	-	-	(189)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(898)	(898)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	2.693	-	(2.693)	-
Saldos em 31.12.2024	**9**	**53.250**	**313**	**4.469**	**(7.185)**	**-**	**50.847**

(1) Assembleia Geral Ordinária

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA REGULATÓRIO (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	708	(52)
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Depreciação e amortização	1.280	-
Juros sobre financiamentos	2.714	-
Outros	(42)	18
Resultado antes dos tributos ajustado	**4.660**	**(34)**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(546)	-
Despesas antecipadas	575	(500)
Outros ativos	(896)	-
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	442	(40)
Obrigações fiscais e regulatórias	(1.197)	1.145
Outros passivos	15	1
Caixa gerado pelas operações	**3.053**	**572**
Pagamento de juros sobre financiamentos	(4.372)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(755)	-
Caixa líquido (utilizado) gerado pelas atividades operacionais	**(2.074)**	**572**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(34.044)	(46.703)
Caixa líquido das atividades de investimentos	**(34.044)**	**(46.703)**
Atividades de financiamento		
Captação de financiamentos	57.405	-
Aumento de capital	6.785	46.205
Caixa líquido das atividades de financiamento	**64.190**	**46.205**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**28.072**	**74**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	136	62
Saldo final	28.208	136
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**28.072**	**74**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa		
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	(6.520)	6.680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Gavião Real Transmissora de Energia S.A. ("Gavião Real" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 04.01.2022, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 30.06.2022, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão Aneel 01/2022, promovido pela Aneel, o Lote 07, localizado no estado do Pará, que totaliza aproximadamente 1 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 6.485, a valores de junho de 2022, com deságio de 59,9% em relação à receita máxima determinada pela Aneel, de R$ 16.172.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 30.09.2022. Em 12.07.2024, a Companhia finalizou a implantação do Projeto Gavião Real com a energização completa de sua subestação, conforme consta nos Termos de Liberação (TLD) emitidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). A operação comercial teve sua finalização dentro do prazo estabelecido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Em 2024 e 2023, os Administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora direta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE").

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis e estão sendo apresentadas em conformidade com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico versão de 2022, estruturado pela Aneel por meio da Resolução Normativa Aneel nº 933, de 18.05.2021 e revisado e aprovado pelo Despacho nº 2.904 de 17.09.2021.

A Aneel promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2022.

As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações contábeis para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativo em certos aspectos. Estas diferenças estão explicadas na Nota 11– Conciliação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado regulatórios e societários.

Quando as instruções contábeis regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, as demonstrações contábeis regulatórias podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial das informações preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a) Base de preparação

As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis regulatórias evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis regulatórias ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 30.04.2025.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora direta, ENGIE. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis regulatórias. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos relacionados com as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado. Adicionalmente, os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, e são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens.

c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro presumido.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Receita de operações com transmissão de energia elétrica

Destina-se à contabilização da receita faturada a terceiros pelo uso da infraestrutura do sistema de transmissão e receitas não faturadas pela disponibilização do uso das linhas, redes e subestações do sistema de transmissão. Essa receita refere-se à prestação de serviços relativos à disponibilização instalações de rede básica, transformadores de fronteira e demais instalações de transmissão. A receita é reconhecida quando o ONS apura os valores que a Companhia tem o direito de faturar de cada agente de transmissão, conforme previsto em contrato de prestação de serviços de transmissão entre o Poder Concedente e a Outorgada.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	3.443	136
Aplicações financeiras	24.765	-
	28.208	**136**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, no fundo exclusivo Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31.12.2024, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2024 e 2023 foi de cerca de 99,6% e 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. IMOBILIZADO

Em 30.06.2022, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão Aneel 01/2022, promovido pela Aneel, o Lote 07, localizado no estado do Pará, que totaliza aproximadamente 1 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 6.485, a valores de junho de 2022, com deságio de 59,9% em relação à receita máxima determinada pela Aneel, de R$ 16.172.

Ativo Imobilizado em Serviço - R$ Mil	Valor bruto em 31.12.2023	Adições	Transferências	Valor bruto em 31.12.2024	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31.12.2024	Valor líquido em 31.12.2023
Transmissão								
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	-	-	14.383	14.383	14.383	(217)	14.166	-
Máquinas e equipamentos	-	-	68.277	68.277	68.277	(1.058)	67.219	-
Subtotal	**-**	**-**	**82.660**	**82.660**	**82.660**	**(1.275)**	**81.385**	**-**

Ativo Imobilizado em Curso - R$ Mil	Valor Bruto em 31.12.2023	Adições	Transferências	Valor bruto em 31.12.2024	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31.12.2024	Valor líquido em 31.12.2023
Transmissão								
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	5.219	2.824	(8.043)	-	(5.219)	-	-	5.219
Máquinas e equipamentos	43.048	21.366	(64.414)	-	(43.048)	-	-	43.048
Adiantamentos	2.412	(2.412)	-	-	(2.412)	-	-	2.412
A ratear	2.702	7.501	(10.203)	-	(2.702)	-	-	2.702
Subtotal	**53.381**	**29.279**	**(82.660)**	**-**	**(53.381)**	**-**	**-**	**53.381**
Total do Ativo Imobilizado	**53.381**	**29.279**	**-**	**82.660**	**29.279**	**(1.275)**	**81.385**	**53.381**

Ativo Imobilizado em Curso - R$ Mil	Valor Bruto em 31.12.2022	Adições	Valor bruto em 31.12.2023	Adições líquidas	Valor líquido em 31.12.2023
Transmissão					
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	-	5.219	5.219	5.219	5.219
Máquinas e equipamentos	-	43.048	43.048	43.048	43.048
Adiantamentos	-	2.412	2.412	2.412	2.412
A ratear	187	2.515	2.702	2.515	2.702
Total do Ativo Imobilizado	**187**	**53.194**	**53.381**	**53.194**	**53.381**

NOTA 6. FORNECEDORES

	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	160	6.680
Fornecedores de materiais e serviços	467	25
	627	**6.705**

NOTA 7. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora direta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos.

b) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

c) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Contábil
Fornecedores	627	-	-	-	627	627
Financiamento	2.883	6.456	9.457	75.280	94.076	57.643
	3.510	**6.456**	**9.457**	**75.280**	**94.703**	**58.270**

d) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	24.765	-
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	3.443	136
Contas a receber de clientes	546	-
	28.754	**136**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	627	6.705
Financiamentos	57.643	-
	58.270	**6.705**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 8. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total
BASA	-	57.425	57.425
Encargos	218	-	218
	218	**57.425**	**57.643**

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Ingressos	57.405
Juros	2.714
Juros capitalizados	1.896
Amortização de juros	(4.372)
Saldos em 31.12.2024	**57.643**

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2027	928
2028	1.151
2029	2.967
2030	2.967
2031 a 2035	14.833
2036 a 2040	14.833
2041 a 2045	14.833
2046 a 2050	4.913
	57.425

d) Condições contratadas

	Encargos	Condições de pagamento		Saldo em 31.12.2024
		Vencimento	Principal e encargos	
BASA	IPCA + 5,7783% (sem Bônus de Adimplência) IPCA + 4,9116% (com Bônus de Adimplência)	11.2047	Principal: Mensais a partir de 05.2027 Juros: Mensais a partir da liberação	57.643

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE.

f) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	Covenants
BASA	ICSD[1] ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2024, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seus contratos firmados com o BASA.

NOTA 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2024, é de R$ 53.250 (R$ 46.465 em 31.12.2023), representado por 53.250.000 ações (46.465.000 em 31.12.2023), todas nominativas e sem valor nominal, sendo 53.249.999 pertencentes à ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”) e 1 pertencente à Engie Transmissão de Energia Participações II S.A. ("ETP II").

O aumento de capital ocorrido no ano de 2024 decorre de aportes feitos pela controladora para viabilizar a implementação do Sistema de Transmissão Gavião Real.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
Reserva legal	313	124
Reserva de retenção de lucros	4.469	1.776
	4.782	**1.900**

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2024, o valor de R$ 2.693 (R$ 1.773 em 31.12.2023) foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações.

c.1) Mutação dos dividendos

Saldo em 31.12.2022	**1**
Dividendos mínimos obrigatórios	591
Saldo em 31.12.2023	**592**
Dividendos mínimos obrigatórios	898
Saldo em 31.12.2024	**1.490**

NOTA 10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO
	Dividendos
31.12.2024	
ENGIE	1.490
	1.490
31.12.2023	**592**

NOTA 11. CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIOS E SOCIETÁRIOS

As demonstrações contábeis societárias são elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Enquanto as demonstrações contábeis regulatórias seguem a regulamentação determinada pela Aneel. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas contábeis regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas contábeis societárias.

Balanço Patrimonial

		31.12.2024			31.12.2023		
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
ATIVO CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa		28.208	-	28.208	136	-	136
Contas a receber de clientes		546	-	546	-	-	-
Despesas antecipadas		-	-	-	575	-	575
Ativo de contrato	(i)	-	6.878	6.878	-	5.025	5.025
Outros ativos circulantes		236	-	236	-	-	-
		28.990	**6.878**	**35.868**	**711**	**5.025**	**5.736**
ATIVO NÃO CIRCULANTE							
Realizável a longo prazo							
Ativo de contrato	(i)	-	82.134	82.134	-	51.093	51.093
		-	**82.134**	**82.134**	**-**	**51.093**	**51.093**
Imobilizado	(i)	**81.385**	**(81.385)**	-	**53.381**	**(53.381)**	-
Intangível	(i)	**442**	**(442)**	**-**	**189**	**(189)**	**-**
TOTAL		**110.817**	**7.185**	**118.002**	**54.281**	**2.548**	**56.829**

		31.12.2024			31.12.2023		
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
PASSIVO CIRCULANTE							
Fornecedores		627	-	627	6.705	-	6.705
Dividendos		1.490	-	1.490	592	-	592
Financiamentos		218	-	218	-	-	-
Obrigações fiscais e regulatórias		40	-	40	1.158	-	1.158
Outros passivos circulantes		170	-	170	9	-	9
		2.545	**-**	**2.545**	**8.464**	**-**	**8.464**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Financiamentos		57.425	-	57.425	-	-	-
		57.425	**-**	**57.425**	**-**	**-**	**-**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social		53.250	-	53.250	46.465	-	46.465
Reservas de lucros		4.782	-	4.782	1.900	-	1.900
Proventos excedentes da contabilidade societária		(7.185)	7.185	-	(2.548)	2.548	-
		50.847	**7.185**	**58.032**	**45.817**	**2.548**	**48.365**
TOTAL		**110.817**	**7.185**	**118.002**	**54.281**	**2.548**	**56.829**

Demonstração do resultado

		2024			2023		
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**3.961**	**35.361**	**39.322**	**-**	**55.727**	**55.727**
Receita de implementação de infraestrutura	(iii)	-	30.223	30.223	-	54.837	54.837
Remuneração do ativo de contrato	(iv)	-	8.821	8.821	-	890	890
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	(v)	3.961	(3.683)	278	-	-	-
Deduções da receita bruta							
Tributos		**(145)**	**135**	**(10)**	**-**	**-**	**-**
PIS	(iii)	(26)	24	(2)	-	-	-
Cofins	(iii)	(119)	111	(8)	-	-	-
Encargos – Parcela "A"		**(32)**	**-**	**(32)**	**-**	**-**	**-**
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(32)	-	(32)	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**3.784**	**35.496**	**39.280**	**-**	**55.727**	**55.727**
Custos gerenciáveis – Parcela "B"		**(1.690)**	**(30.741)**	**(32.431)**	**-**	**(53.187)**	**(53.187)**
Custo de implementação de infraestrutura	(vi)	-	(32.021)	(32.021)	-	(53.187)	(53.187)
Depreciação e amortização	(vii)	(1.280)	1.280	-	-	-	-
Serviços de terceiros		(335)	-	(335)	-	-	-
Material		(11)	-	(11)	-	-	-
Outros custos operacionais		(64)	-	(64)	-	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas		(39)	-	(39)	(34)	-	(34)
LUCRO (PREJUÍZO) LUCRO DA ATIVIDADE		**2.055**	**4.755**	**6.810**	**(34)**	**2.540**	**2.506**
Resultado financeiro							
Renda de aplicações financeiras		1.674	1.778	3.452	-	-	-
Juros sobre financiamentos		(2.714)	(1.896)	(4.610)	-	-	-
Outras despesas financeiras, líquidas		(307)	-	(307)	(18)	-	(18)
	(viii)	**(1.347)**	**(118)**	**(1.465)**	**(18)**	**-**	**(18)**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**708**	**4.637**	**5.345**	**(52)**	**2.540**	**2.488**
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		(1.565)	-	(1.565)	-	-	-
(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		**(857)**	**4.637**	**3.780**	**(52)**	**2.540**	**2.488**
Lucro por ação básico e diluído – em reais		**-**	**-**	**0,0710**	**-**	**-**	**0,0536**

Efeitos de contabilização de contratos de concessão

(i), (ii), (iii), (iv), (v), (vi), (vii) e (viii) Ativo de contrato, imobilizado, receita e custo de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo de contrato

Na contabilidade societária, a parcela correspondente aos custos de construção, adicionadas de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos de gestão da construção, é reconhecida como ativo de contrato em contrapartida de uma receita de implementação de infraestrutura. Os gastos decorrentes da construção da linha de transmissão são reconhecidos diretamente no resultado no exercício, na rubrica de "Custo de implementação da infraestrutura". Em contrapartida, para fins regulatórios estes gastos são reconhecidos no imobilizado e intangível e não há reconhecimento de receita de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo de contrato.

Na contabilidade societária, a parcela correspondente à RAP construção é reconhecida no ativo de contrato em contrapartida de uma receita de implementação de infraestrutura. No regulatório esse valor é reconhecido como receita de operações com transmissão de energia elétrica. Além disso, tanto na contabilidade regulatória quanto na societária a receita de operação e manutenção (O&M) é reconhecida em contrapartida ao resultado, não gerando diferença entre as contabilidades.

Adicionalmente, os juros apropriados referentes ao financiamento com o BASA são capitalizados na contabilidade regulatória, em função da construção do sistema de transmissão ao longo de 2024.

Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	31.12.2024
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	
Saldo no início do exercício	**(2.548)**
(iii) Receita de implementação de infraestrutura, líquida	(30.358)
(iv) Remuneração do ativo de contrato	(8.821)
(v) Receita de operações com transmissão de energia elétrica	3.683
(vi) Custo de implementação de infraestrutura	32.021
(vii) Depreciação e amortização	(1.280)
(viii) Resultado financeiro capitalizado	118
Saldo no final do exercício	**(7.185)**

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2024, da Gavião Real Transmissora de Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Patrick Bandeira Alcantara
Diretor Técnico-Operacional

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativo e Financeiro

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Ricardo Bortoluz Lorandi
Contador - CRC SC 043065/O-0

Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos
Administradores e Acionistas da
Gavião Real Transmissora de Energia S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias ("demonstrações contábeis") da **Gavião Real Transmissora de Energia S.A.** ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico ("MCSE"), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa no 933, de 18 de maio de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gavião Real Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Shape the future
with confidence

Outros assuntos

A Companhia elaborou um conjunto de demonstrações financeiras separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 27 de março de 2025.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Shape the future
with confidence

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

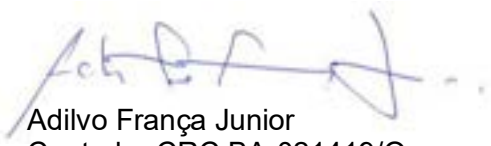
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Shape the future
with confidence

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 25 de abril de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

Termo de responsabilidade – Demonstração Contábil Regulatória - Gavião Real Transmissora de Energia S.A.

Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas prevista em Lei, a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades às quais ficaremos sujeitos. Estamos cientes de que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeita a Outorgada às penalidades de multa do Grupo V, inciso XVII, da Resolução Normativa nº **846**, de **11 de junho de 2019**, bem como os signatários, às previstas nos artigos **171 e 299**, ambos do Código Penal.

Florianópolis, 25 de abril de 2025.

_____
José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

_____
Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

_____
Paulo Ricardo Bortoluz Lorandi
Contador - CRC SC 043065/O-0

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 846, DE 11 DE JUNHO DE 2019
(revogou a Resolução Normativa nº 63, de 12 de maio de 2004)
Art. 13. Constitui infração do Grupo V:
(...)
XVII - fornecer documentos ou informações falsas à ANEEL;

CÓDIGO PENAL
Art. 171 – Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.
Art. 299 – Omitir, em documento público ou particular, declaração que devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar, obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante.

Este documento foi assinado eletronicamente por Jose Luiz Jansson Laydner, Romary Dos Anjos Silva e Paulo Ricardo Bortoluz Lorandi.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código 0F2F-8A8A-3AFC-5CC3.

Este documento foi assinado eletronicamente por Jose Luiz Jansson Laydner, Romary Dos Anjos Silva e Paulo Ricardo Bortoluz Lorandi.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código 0F2F-8A8A-3AFC-5CC3.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Engie. Para verificar as assinaturas clique no link: https://engie.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/0F2F-8A8A-3AFC-5CC3 ou vá até o site https://engie.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0F2F-8A8A-3AFC-5CC3

Hash do Documento

BCBC415664F63BEAF3BACED4B58D1462BFAEB0874E7D4489B23A0BFEEF8EF7A5

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/04/2025 é(são) :

- Jose Luiz Jansson Laydner (Signatário - ENGIE BRASIL ENERGIA SA) - 481.767.029-00 em 25/04/2025 18:20 UTC-03:00
  Tipo: Assinatura Eletrônica

  Evidências

  Client Timestamp Fri Apr 25 2025 18:20:37 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
  Geolocation Latitude: -27.573486 Longitude: -48.528835 Accuracy: 21
  IP 200.9.2.254
  Identificação: Por email: jose.laydner@engie.com
  Hash Evidências:
  6ABB93A6035361D8B3130D8CF5B17CEE5552B5DFC4FD5FE844AD15A295FCAAA7
- Romary Dos Anjos Silva (Signatário - ENGIE BRASIL ENERGIA SA) - 058.505.519-05 em 25/04/2025 17:28 UTC-03:00
  Tipo: Assinatura Eletrônica

  Evidências

  Client Timestamp Fri Apr 25 2025 17:28:58 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
  Geolocation Latitude: -27.574131 Longitude: -48.527821 Accuracy: 46
  IP 200.9.2.254
  Identificação: Por email: romary.anjos@engie.com
  Hash Evidências:
  BFBF91C95940D7F573A8A855ACBC6180D1612E3BBA86CDA9F7E04C48B1F90AAB
- Paulo Ricardo Bortoluz Lorandi (Signatário) - 005.069.620-32 em 25/04/2025 17:28 UTC-03:00
  Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Fri Apr 25 2025 17:28:07 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
Geolocation Location not shared by user.
IP 200.9.2.254
Identificação: Autenticação de conta
Hash Evidências:
B1E7BBBBBA11D6CB99FB4D1A87ACCF6ABD3DD14890B49805ED5AB3813EB1121D

